

MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO OESTE

PREFEITO : RONALDO LUIZ SENGER

PROJETO : PROJETO ESTRUTURAL - PÓRTICO DE ENTRADA

LOCAL : ACESSO AO MUNICÍPIO / BOM JESUS DO OESTE - SC

MEMORIAL DESCRITIVO – PROJETO ESTRUTURAL

O presente Memorial de cálculo refere-se ao Projeto Estrutural de um Pórtico de entrada, localizado no acesso ao município de Bom Jesus do Oeste / SC;

Observação: Qualquer divergência entre o que está especificado neste memorial e o que está indicado nas pranchas do respectivo projeto. Deverá prevalecer o que está especificado em projeto.

Qualquer dúvida referente á execução do respectivo projeto, deverá ser contatado o profissional responsável para que dê seu parecer.

Introdução

O presente memorial deverá atender as especificações das seguintes normas da ABNT.

Todo o projeto estrutural foi concebido obedecendo às normas da ABNT aplicáveis ao caso.

Todos os materiais que serão utilizados na execução da estrutura de concreto armado deverão obedecer às normas da ABNT.

Normas da ABNT adotadas:

- **NBR 6118:2014** - Projeto de estruturas de concreto - Procedimentos;
- **NBR 6120:1980** - Cargas para o cálculo de estruturas de edificações - Procedimentos;
- **NBR 6123:1988** - Forças devidas ao vento em edificações - Procedimentos;
- **NBR 8681:2003** - Ações e segurança nas estruturas – Procedimentos;

- **NBR 8800:2008** - Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios;
- **NBR 14762:2010** - Dimensionamento de estruturas em aço constituída por perfis formados a frio;
- **NBR 6355:2003** - Perfis estruturais de aço formados a frio - Padronização;

Cargas utilizadas para elaboração do projeto estrutural: Todas as cargas utilizadas para o dimensionamento da estrutura são as especificadas pela Norma NBR 6120:1980

Normas de Serviço

- Toda a estrutura deverá ser executada em conformidade com o respectivo projeto.
- Caso houver diferenças de cotas entre o projeto estrutural e o projeto arquitetônico, deverá ser respeitado o projeto arquitetônico.
- Em caso de divergências entre as cotas de desenhos e suas dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre as primeiras.
- Em caso de divergências entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de menor escala (desenhos maiores).
- Em caso de estar especificado nos desenhos e não estar nesta especificação, vale o que estiver especificado nos desenhos.
- As formas e escoramentos apresentarão resistência suficiente para não se deformarem sob a ação das cargas e das variações de temperatura e umidade.
- A posição das formas (prumo - nível) deve ser verificado permanentemente, especialmente durante o processo de lançamento do concreto.
- As formas devem ser mantidas úmidas para o início do lançamento do concreto.
- As formas serão executadas de acordo com o respectivo projeto estrutural: em relação à dimensões, formato das peças em concreto armado.
- Na execução das armaduras deverão ser obedecidas às posições, dobramento, amarrações, bitolas e recobrimento das barras indicados no respectivo projeto.
- Deverá ser tomado um cuidado especial com as armaduras negativas das peças de concreto, para que fiquem em suas respectivas posições, principalmente durante as concretagens.

- O recobrimento mínimo das armaduras será de 5cm.
- Para garantir os recobrimentos recomendados no item anterior, serão utilizados espaçadores plásticos.
- O concreto deverá obedecer à resistência indicada no projeto.
- O lançamento do concreto será feito paulatinamente e em camadas.
- A compactação será obtida por vibração mecânica.
- A retirada das formas deverá ocorrer nos seguintes prazos:
 - *3 (três) dias para laterais do arranque do pilar*
- O concreto será intensamente molhado durante os 7 (sete) primeiros dias seguintes ao lançamento.

Sapatas

Para a execução da sapata deverá ser utilizado rompedor ou escavação à fogo, conforme necessário.

A escavação deverá ser executada com a mesma dimensão da sapata, para que seja possível o aproveitamento das laterais como forma.

Deverá ser executada a ancoragem da sapata na rocha através de chumbadores, conforme especificado em projeto.

Os parafusos de fixação da estrutura metálica deverão ser ancorados junto com a concretagem.

Será utilizado concreto **Fck 25 MPa** (250 kgf/cm²).

ESTRUTURA METÁLICA - PÓRTICO

Será utilizado perfis tubulares quadrados Aço SAE/ABNT 1008/1012 com resistência mínima ao escoamento de 285 MPa e resistência à tração de 340 MPa, nas dimensões e espessuras especificadas em projeto.

Todos os perfis deverão ser soldados de modo que fiquem perfeitamente regular e sem imperfeições.

A solda deverá ser aplicada em todo o contorno dos perfis tubulares.

Deverá ser utilizado guindaste para o posicionamento do pórtico no local.

Se por ventura for necessária a execução de solda no local, deverão ser tomados todos cuidados pertinentes à execução do serviço.

Preparo, pintura e acabamentos

A estrutura deverá receber jateamento de granalha de aço abrasivo quase branco SA 2½. Processo esse responsável pela remoção de toda e qualquer impureza presente na superfície e que futuramente possa comprometer a durabilidade da mesma.

Antes de receber a pintura, a estrutura deverá receber uma tinta dupla-função (fundo e acabamento) a base de epóxi com espessura mínima de 120 micras, garantindo a resistência à corrosão.

Materiais a serem utilizados

Estrutura (tesouras, terças, vigas rígidas entre outros): Aço ASTM A-36;

Solda: Eletrodo E-70xx: $F_u=485$ MPa;

Materiais á serem empregados

Aço para Concreto Armado:

As barras e fios de aço destinados às armaduras para concreto armado obedecerão ao disposto na NBR-7480/82:

Bitolas de 6.3mm a 25.0mm -- Aço CA-50

Bitola de 5.0mm -- Aço CA-60

Observação

Qualquer alteração que seja necessário realizar na estrutura deve ser primeiramente comunicado ao responsável técnico para que o mesmo dê seu parecer.

Maravilha, SC, 03 de SETEMBRO de 2019.

MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO OESTE.
Proprietário

Engº. Civil RAFAEL CASSOL BASSO
CREA-SC 112.213-2
Responsável Técnico Projeto Estrutural